

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13122

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO DIAGNOSTICADO COM DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nursing care for users diagnosed with crohn's disease: an integrative review

Cuidados de enfermagem a usuarios diagnosticados de enfermedad de Crohn: una revisión integradora

Maria Alice Nascimento de Lima¹ 

José Nacélio da Silva Ferreira² 

Andréa Couto Feitosa³ 

Janayle Kéllen Duarte de Sales⁴ 

Ana Maria Machado Borges⁵ 

Hercules Pereira Coelho⁶ 

RESUMO

Objetivo: identificar os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Scientific Electronic Library Online* e *Google Acadêmico*. A amostra foi composta por sete estudos. **Resultados:** a análise dos estudos revela uma série de resultados significativos no contexto dos cuidados de enfermagem, podendo citar: a necessidade de planejar a assistência de enfermagem adaptada às particularidades da doença; a crescente relevância da telessaúde; monitoramento de sintomas, orientação nutricional, administração de medicamentos e apoio emocional, enfatizando a individualização desses cuidados. **Considerações finais:** os principais resultados do estudo destacam a importância dos cuidados de enfermagem centrados no bem-estar do usuário, controle da doença, apoio emocional e estímulo ao autocuidado.

DESCRITORES: Doença de crohn; Enterite regional; Cuidados de enfermagem;

^{1,2,3,5,6} Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Ceará, Juazeiro do Norte, Brasil.

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA). Ceará, Crato, Brasil.

Recebido em: 19/02/2024; Aceito em: 04/04/2024; Publicado em: 12/05/2024

Autor correspondente: José Nacélio da Silva Ferreira nacelliosilva@gmail.com

Como citar este artigo: Lima MAN, Ferreira JNS, Feitosa AC, Sales JKD, Borges AMM, Coelho HP. Cuidados de enfermagem ao usuário diagnosticado com doença de crohn: uma revisão integrativa. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];16:e13122 Disponível em:

<https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13122>



ABSTRACT

Objective: to identify the nursing care provided to patients diagnosed with Crohn's disease. **Method:** this is an integrative literature review carried out in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Nursing Database, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online and Google Scholar. The sample consisted of seven studies. **Results:** the analysis of the studies reveals a series of significant results in the context of nursing care, including: the need to plan nursing care adapted to the particularities of the disease; the growing relevance of telehealth; symptom monitoring, nutritional guidance, medication administration and emotional support, emphasizing the individualization of this care. **Final considerations:** the main results of the study highlight the importance of nursing care centered on the user's well-being, disease control, emotional support and encouraging self-care.

DESCRIPTORS: Crohn's disease; Regional enteritis; nursing Care;

RESUMEN

Objetivos: identificar los cuidados de enfermería prestados a pacientes con diagnóstico de enfermedad de Crohn. **Método:** se trata de una revisión bibliográfica integradora realizada en la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Base de Datos de Enfermería, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online y Google Scholar. La muestra estuvo constituida por siete estudios. **Resultados:** el análisis de los estudios revela una serie de resultados significativos en el contexto de los cuidados de enfermería, entre ellos: la necesidad de planificar cuidados de enfermería adaptados a las particularidades de la enfermedad; la creciente relevancia de la telesalud; la monitorización de síntomas, la orientación nutricional, la administración de medicamentos y el apoyo emocional, destacando la individualización de estos cuidados. **Consideraciones finales:** los principales resultados del estudio destacan la importancia de los cuidados de enfermería centrados en el bienestar del usuario, el control de la enfermedad, el apoyo emocional y el fomento del autocuidado.

DESCRIPTORES: Enfermedad de crohn; Enteritis regional; Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

Consoante a Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn (ABCD), a Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica do Trato Gastrointestinal (TGI), que afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado (íleo) e do intestino grosso (cólon), sendo esta capaz de acometer qualquer parte do TGI.¹

No Brasil, conforme a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBPCP), a ocorrência de novos casos da DC é representada por 7 a cada 100 mil habitantes, com uma maior concentração principalmente no Sudeste e no Sul.² As condições que predispõem o desenvolvimento da DC estão relacionadas a fatores imunológicos e ambientais, tais como: sedentarismo, má alimentação, alcoolismo e tabagismo, os quais têm relação direta com o risco para DC.³

Os principais sintomas decorrentes da DC, mencionados em meio a literatura científica, são: cólica abdominal, diarreia (que pode ou não estar associada a hematoquezia), vômitos, febre e perda de peso. Podendo ainda causar complicações alheias ao TGI, tais como: erupções na pele, artrite e inflamação dos olhos.⁴⁻⁵

Durante a progressão da DC podem ocorrer uma ou mais complicações, a saber: úlceras, fístulas, abscessos abdominais, obstruções intestinais causadas por espessamento da parede do local afetado, desnutrição e colelitíase, decorrente da baixa absorção de certas substâncias.⁶ Outras complicações, menos frequentes, são o câncer de intestino grosso e hemorragias digestivas.⁷⁻⁸⁻⁹

A DC pode comprometer praticamente todos os sistemas e órgãos, seja por efeito local ou sistêmico. As manifestações extra intestinais podem acompanhar ou surgir após o início das alterações intestinais, podendo ser alterações: articulares, oculares, derma-

tológicas, hepatobiliares, nefrológicas, hematológicas, vasculares, pancreáticas, pulmonares e cardíacas.¹⁰

Haja vista ser uma doença crônica, o tratamento para DC almeja o controle da sintomatologia, o retardo na progressão da doença e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Para o tratamento desta comorbidade são utilizadas medicações anti-inflamatórias e imunossupressoras, com a finalidade de aliviar os sintomas, prolongar à remissão da doença e adiar possíveis intervenções cirúrgicas.¹¹

Nesse ínterim, o enfermeiro se insere neste contexto como orientador e facilitador do cuidado aos indivíduos que convivem com a DC, devendo este dispor de uma assistência qualificada e equânime. Para tanto, o enfermeiro deve usufruir das tecnologias de saúde disponíveis, o que pode favorecer o alcance de um cuidado de enfermagem sistematizado, organizado e resolutivo.

Os principais cuidados de enfermagem direcionados ao usuário com DC estão relacionados à educação e promoção da saúde para o autocuidado e mudança no estilo de vida; orientações quanto à dieta, manutenção da autoestima e utilização de Anti-Inflamatórios não Esteroides (AINEs); incentivo a construção de estratégias de enfrentamento da doença entre outros.¹²

Justifica-se a realização deste estudo pela necessidade de compreender os principais cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC, com vistas a identificar os riscos e implicações da doença, bem como as dificuldades enfrentadas pelos usuários que convivem com essa patologia, de modo a compreender os caminhos para o cuidado equânime.

Portanto, o estudo teve como objetivo identificar os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada em observância as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta dos dados; avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; discussão dos resultados da revisão; e apresentação do método da revisão integrativa.¹³

Para elaboração da pergunta norteadora da pesquisa foi utilizada a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), conforme exemplificado no Quadro 1.

Quadro 1 - Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2023.

Itens da Estratégia	Componentes	DeCS	MeSH
Population	Usuários com doença de Crohn e/ou Enterite regional	Doença de Crohn OR Enterite Regional	<i>Crohn Disease</i>
Variables	Assistência de enfermagem	Cuidados de Enfermagem	<i>Nursing Care</i>
Outcomes	Melhoria dos sinais e sintomas	Qualidade de vida	<i>Quality of Life</i>

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; OR: Ou.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Após da aplicação da estratégia PVO, a pergunta norteadora da pesquisa consistiu em: quais os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn?

A busca e seleção dos estudos foi realizada em diversas bases de dados, entre os meses de julho a agosto de 2023, de forma pareada, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed; o buscador acadêmico Google Acadêmico; bem como o diretório de revistas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para viabilizar essa pesquisa foram empregados os operadores booleanos AND e OR ao cruzar os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes Medical Subject Headings (MeSH). O Quadro 2 apresenta as estratégias de busca derivadas das diversas combinações dos DeCS/MeSH utilizadas no estudo.

Foram considerados critérios de inclusão: artigos científicos primários, publicados de forma completa, livre e gratuita em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas; e artigos publicados no período de 2017 a 2022 (últimos seis anos).

O período de 2017 a 2022 foi escolhido para garantir a inclusão das evidências mais recentes sobre cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC.

Quadro 2 - Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2023.

Bases de dados	Estratégias de busca (DeCS e MeSH)
LILACS e BDENF	(Doença de Crohn OR Enterite Regional) AND (Cuidados de Enfermagem) AND (Qualidade de Vida); (Doença de Crohn OR Enterite Regional) AND (Cuidados de Enfermagem); (Doença de Crohn OR Enterite Regional) AND (Qualidade de Vida).
SciELO e MEDLINE	(<i>Crohn Disease</i>) AND (<i>Nursing Care</i>) AND (<i>Quality of Life</i>); (<i>Crohn Disease</i>) AND (<i>Nursing Care</i>); (<i>Crohn Disease</i>) AND (<i>Quality of Life</i>).
Google Acadêmico	("Doença de Crohn" OR "Enterite Regional") AND ("Cuidados de Enfermagem") AND ("Qualidade de vida").

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF: Base de Dados em Enfermagem; SciELO: Scientific Electronic Library Online; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; AND: E; OR: Ou.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

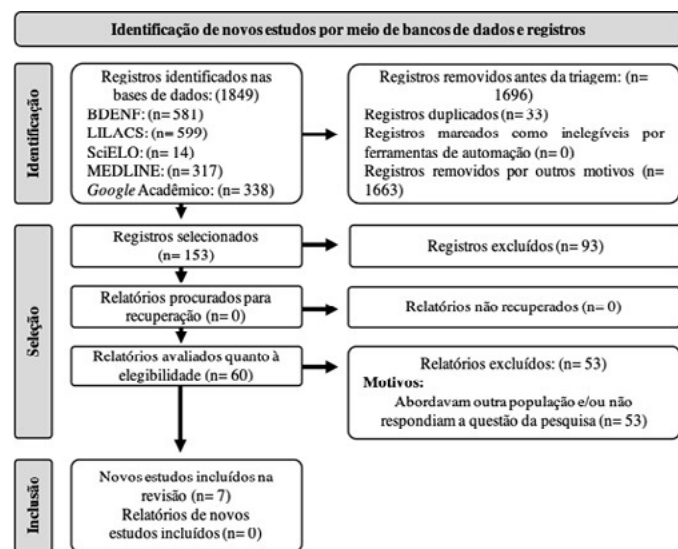
Isso assegura que a revisão reflita as práticas contemporâneas, atualizações nas diretrizes e possíveis inovações ocorridas nos últimos seis anos. É importante ressaltar que o idioma não foi utilizado como critério de inclusão, a fim de evitar possíveis restrições na amostra que poderiam introduzir viés linguístico na pesquisa.

Em contrapartida, os critérios de exclusão adotados englobaram: artigos duplicados nas bases de dados; e artigos que não se adequavam ao tema ou não forneciam respostas à pergunta norteadora da pesquisa, por meio da leitura completa dos títulos e resumos dos artigos.

Para conduzir o processo de busca e seleção dos estudos, utilizou-se o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), nos itens em que este é aplicável, conforme apresentado na Figura 1.

Durante a busca e seleção dos estudos, inicialmente identificaram-se 1849 artigos. Na etapa de identificação, 1696 (91,7%) obras foram excluídas devido à indisponibilidade na íntegra (estudos pagos) ou duplicação, resultando em 153 (8,3%) estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 93 (60,8%) registros foram excluídos, restando 60 (39,2%) artigos. Na análise da elegibilidade, 53 (88,3%) pesquisas foram excluídas por abordarem outra população ou não responderem à questão da pesquisa, através da leitura de título e resumo na íntegra. Portanto, a amostra final consistiu em sete estudos (11,7%), indexados na BDENF (28,6%), LILACS (14,3%), MEDLINE (42,86%) e Google Acadêmico (14,3%).

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2023.



LILACS: *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*; BDENF: *Base de Dados em Enfermagem*; SciELO: *Scientific Eletronic Library Online*; MEDLINE: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*.

Fonte: Page et al., 2020 (Adaptado).¹⁴

Para análise dos estudos, foi elaborado um banco de dados no programa *Microsoft Office Word* (versão 2019), o qual serviu como base para fichamento, síntese, codificação e categorização dos artigos selecionados para a revisão integrativa.

Em consideração aos preceitos éticos e legais, é importante destacar que este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que sua natureza metodológica dispensa a avaliação ética, conforme as diretrizes estabelecidas nas Resoluções n.º 466/12 e n.º 510/16.¹⁵⁻¹⁶ No entanto, é fundamental enfatizar que todos os trabalhos e fontes utilizados para a construção desta revisão foram devidamente citados e referenciados, seguindo os princípios de autoria e direitos autorais.

RESULTADOS

Após a execução da estratégia de busca e seleção dos artigos, identificação, seleção e inclusão, foram identificados um total de sete estudos, os quais, em suma, sintetizaram os principais achados no que se refere aos cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC. O Quadro 3, disponibiliza informações cruciais sobre cada estudo.

Analisando a caracterização dos estudos, observamos que a maior concentração de publicações ocorreu nos anos de 2018 e 2021, com dois estudos publicados em cada ano, totalizando 57,1% dos artigos incluídos na pesquisa.

As publicações abrangeram uma ampla gama de periódicos, tanto nacionais quanto internacionais. No que diz respeito à origem dos estudos, observamos que a maioria das publicações teve origem no Brasil, três estudos (42,9%). Além disso, os demais estudos foram distribuídos em diversos países, com um estudo proveniente da Bélgica (14,3%), um do Reino Unido (14,3%), um do Líbano (14,3%), e um da Espanha (14,3%).

No que diz respeito à abordagem metodológica, a maioria dos estudos, ou seja, quatro (57,1%), empregou métodos quantitativos em suas pesquisas. No que tange ao NEC, a grande maioria dos estudos está classificada no nível 4, seis artigos (85,7%).

O Quadro 4 oferecer uma síntese concisa das principais informações de cada estudo.

A análise dos sete estudos sobre a DC revela uma série de resultados significativos no contexto dos cuidados de enfermagem. Machado *et al.*¹⁷ realçam a necessidade de planejar a assistência de enfermagem adaptada às particularidades dos adolescentes com a doença. Em uma perspectiva contemporânea, Navarro-Correal *et al.*¹⁸ salientam a crescente relevância da telessaúde, onde o “Enfermeiro Avançado de DII (EADII)” desempenha um papel crucial na prestação de cuidados à distância.

Além disso, Guimarães; Gonçalves e Silva¹⁹ destacam as diferentes facetas dos cuidados de enfermagem, incluindo

Quadro 3 - Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2023.

A	Título do artigo	Autores, ano e origem	Revista / Periódico e Base de dados	Abordagem	NEC†
1	Aspectos sociodemográficos e clínicos relacionados à doença de crohn em adolescentes	Machado <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) ¹⁷	Enferm Foco (BDENF)	Estudo Quantitativo	4
2	<i>Impact of the COVID-19 pandemic on the activity of advanced-practice nurses on a reference unit for inflammatory bowel disease</i>	Navarro-Correal <i>et al.</i> , 2021 (Espanha) ¹⁸	<i>Gastroenterología y Hepatología</i> (MEDLINE)	Estudo Qualitativo	4
3	Doença de Crohn: um estudo de caso	Guimarães; Gonçalves; Silva, 2020 (Brasil) ¹⁹	FINOM (Google Acadêmico)	Estudo de caso	5

4	<i>Diagnosis and nursing activities for the care of patient with Crohn's disease</i>	Lopes et al., 2019 (Brasil) ¹²	Rev Enferm UFPI (BDENF)	Estudo Quantitativo	4
5	<i>Refocusing IBD patient management: personalized, proactive, and patient-centered care</i>	Siegel, 2018 (Líbano) ²⁰	<i>The American Journal of gastroenterology</i> (LILACS)	Estudo Quantitativo	4
6	<i>Second N-ECCO consensus statements on the european nursing roles in caring for patients with Crohn's Disease or Ulcerative Colitis</i>	Kemp et al., 2018 (Reino Unido) ²¹	<i>Journal of Crohn's and Colitis</i> (MEDLINE)	Estudo Quantitativo	4
7	<i>Effects of introduction of an inflammatory bowel disease nurse position on the quality of delivered care</i>	Coenen et al., 2017 (Bélgica) ²²	<i>European Journal of Gastroenterology & Hepatology</i> (MEDLINE)	Estudo Qualitativo	4

†Souza; Silva; Carvalho (2010).

A: Codificação do artigo; NEC: Nivel de Evidência Científica; LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF: Base de Dados em Enfermagem; SciELO: Scientific Eletronic Library Online; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrievel System Online.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

monitoramento de sintomas, orientação nutricional, administração de medicamentos e apoio emocional, enfatizando a individualização desses cuidados. Ao passo que Lopes *et al.*¹² apresentam uma lista abrangente de atividades de enfermagem para usuários com DC.

Siegel²⁰, por sua vez, realça a importância da melhoria da Qualidade de Vida (QV) e a prevenção de complicações

relacionadas à DII. Kemp *et al.*²¹ ressaltam a complexidade da DII e a necessidade de diretrizes e educação especializada para enfermeiros. Por fim, Coenen *et al.*²² destacam a eficácia da introdução de enfermeiros de DII na melhoria da qualidade dos cuidados e na redução de custos, com ênfase na educação, aconselhamento e apoio como componentes-chave dos cuidados de enfermagem.

Quadro 4 - Síntese dos resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2023.

A	Autores e ano	Objetivo do estudo	Principais resultados
1	Machado et al., 2021 ¹⁷	Descrever as características sociodemográficas e clínicas de adolescentes com doença de Crohn.	Apesar de não indicar os cuidados específicos, o estudo destaca a importância da avaliação das características sociodemográficas e clínicas da Doença de Crohn em adolescentes, a fim de propiciar um planejamento da assistência de enfermagem/saúde baseada nas peculiaridades do processo saúde-doença, impactando na melhora da condição de saúde e bem estar dos usuários com Doença de Crohn.
2	Navarro-Correal et al., 2021 ¹⁸	Relatar o impacto da pandemia de COVID-19 na atividade dos enfermeiros que trabalham numa unidade de Doença Inflamatória Intestinal (DII) e identificar as razões para a prestação de cuidados de saúde à distância e a sua relação com determinadas características.	O estudo destaca que a Unidade de Cuidados de Crohn-Colite (UACC) de um Hospital Universitário em Barcelona, segue um modelo de cuidados integrais centrados no doente através de cuidados presenciais e à distância, com destaque para o papel do Enfermeiro Avançado de Doença Intestinal Inflamatória (DII) na Assistência à Telessaúde (TA), conhecida como telemedicina, devido ao seu perfil clínico e competências profissionais. É possível que esses profissionais possam fornecer informações mais detalhadas sobre os cuidados de enfermagem específicos para usuários com DII.

3	Guimarães; Gonçalves; Silva, 2020 ¹⁹	Realizar um estudo de caso, evidenciando o papel do enfermeiro no cuidado e acompanhamento do paciente portador da Doença de Crohn.	Os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn incluem: monitoramento dos sintomas, educação do usuário, orientação nutricional, administração de medicamentos, gerenciamento da dor, prevenção e tratamento de complicações, suporte emocional, e educação sobre autocuidado. É importante ressaltar que os cuidados de enfermagem devem ser individualizados, levando em consideração as necessidades específicas de cada usuário. Além disso, a colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, nutricionistas e psicólogos, é fundamental para um cuidado abrangente e eficaz.
4	Lopes et al., 2019 ¹²	Elaborar e validar diagnósticos e atividades de enfermagem para cuidado ao paciente com Crohn.	Este estudo fornece uma lista de 62 atividades de enfermagem direcionadas a usuários com doença de Crohn, que foram elaboradas com base em 26 diagnósticos de enfermagem validados clinicamente. Essas atividades incluem, por exemplo, monitoramento de sinais vitais, administração de medicamentos, orientação nutricional, educação sobre a doença e seus sintomas, e apoio emocional.
5	Siegel, 2018 ²⁰	Identificar os pacientes com alto risco de ter complicações da sua doença, para que possamos interromper esta história natural e alterar o seu curso.	De acordo com o estudo, a atenção do enfermeiro deve centrar-se no doente individual e no que podemos fazer por ele agora, ou seja, proporcionar-lhe uma ótima qualidade de vida e prevenir complicações relacionadas com a Doença Inflamatória Intestinal (DII) no futuro.
6	Kemp et al., 2018 ²¹	Melhorar os cuidados prestados aos doentes com Doença Inflamatória Intestinal (DII) através do desenvolvimento de diretrizes, educação e investigação.	O estudo aborda que pela alta complexidade, a Doença Inflamatória Intestinal (DII) requer cuidados e uma gestão de enfermagem especializada. Informar, inspirar e melhorar os padrões de cuidados em DII, fornecendo orientações baseadas em dados concretos que permitam aos enfermeiros de DII passar dos cuidados fundamentais aos cuidados avançados, incentivando a investigação por parte dos enfermeiros de DII. Com isso, os serviços de DII novos e em expansão servirão também de base para a criação de programas educacionais para enfermeiros de Doença Inflamatória Intestinal.
7	Coenen et al., 2017 ²²	Tornar possível que o enfermeiro responsável pela doença inflamatória intestinal (DII) seja o principal ponto de acesso para educação, aconselhamento e apoio. Investigando o efeito da introdução de um enfermeiro de Doença Inflamatória Intestinal na qualidade dos cuidados prestados.	Os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn incluem acompanhamento ambulatorial a longo prazo, terapia de manutenção e intervenções agudas para crises da doença. O enfermeiro responsável pela Doença Inflamatória Intestinal (DII) desempenha um papel importante nesses cuidados, fornecendo aconselhamento, apoio e educação aos usuários e suas famílias para que compreendam a fisiopatologia e as estratégias de acompanhamento na DII. A introdução de um enfermeiro de DII em um centro de referência terciário mostrou-se eficaz na redução das admissões nas urgências e consultas externas não programadas, melhorando a qualidade dos cuidados e reduzindo os custos.

DISCUSSÃO

Os resultados sublinham o papel vital da enfermagem na assistência aos usuários com DC, enfatizando a avaliação, personalização dos cuidados, telessaúde e colaboração interdisciplinar na melhoria da QV dos usuários. Posto isto, a análise dos resultados revelou duas categorias relacionadas aos os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC, conforme apresentado a seguir:

Abordagens de cuidados de enfermagem na doença de Crohn

Nesta categoria, serão discutidas a importância dos cuidados de enfermagem direcionados a usuários com DC, destacando o planejamento de uma assistência mais eficaz, a relevância da avaliação sociodemográfica, o monitoramento dos sintomas, a orientação nutricional, a administração de medicamentos e o apoio mental.

Como explorado, a enfermagem oferece várias abordagens de cuidados para os usuários diagnosticados com a DC. É crucial ressaltar que os cuidados de enfermagem devem ser individualizados, atendendo às necessidades específicas de cada usuário. Nesse contexto, a colaboração com outros profissionais amplia a abrangência do tratamento e aumenta sua eficácia.¹⁹

As atividades e diagnósticos de enfermagem validados clinicamente, de acordo com as taxonomias, atendem às necessidades dos usuários diagnosticados com a DC atendidos em ambulatório, favorecendo a oferta de uma assistência de enfermagem resolutive. De maneira geral, as atividades de enfermagem visam proporcionar, na prática profissional, um serviço adaptado às reais necessidades de saúde do usuário, promovendo QV em várias dimensões. Observa-se que os principais cuidados de enfermagem estão centrados na QV, incluindo incentivar o usuário, elevar a autoestima e gerenciar os sintomas, entre outros.¹²

Para otimizar o tratamento, reduzir o número de doentes e alcançar a remissão da doença, é fundamental focar nas necessidades individuais de cada usuário e tomar medidas imediatas para melhorar sua QV e prevenir complicações futuras ou alterações no curso da doença.²⁰

A inclusão de enfermeiros com especialização em DII na equipe multidisciplinar tornou-os responsáveis pelo aconselhamento, apoio e cuidados, facilitando a intervenção rápida durante as crises da doença. Isso resultou em uma redução significativa das consultas de urgência e das consultas externas não programadas, graças à eficácia da gestão dos enfermeiros.²²

Considerando o papel ativo da enfermagem no processo de cuidado, é fundamental que ela incentive os usuários diagnosticados com a DC a adotar práticas de autocuidado, fornecendo informações relevantes sobre adesão ao tratamento, dieta e saúde mental, bem como procedimentos cirúrgicos e acompanhamento clínico.²³

Em seu estudo, Silva et al.²⁴ destacam que a DC é crônica, demandando tratamento prolongado, afetando tanto a saúde física quanto a psicossocial dos usuários, com potencial para modificar suas rotinas, QV e bem-estar. Eles concluem que os fatores sociais exercem um impacto direto no bem-estar psicológico dos usuários diagnosticados com a DC.

Consoante a isso, os resultados do estudo de Martinelli²⁵ evidenciam a melhoria na QV dos indivíduos com a DC por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Este processo se mostra essencial na vida, no tratamento e na rotina diária, permitindo que os usuários alcancem uma vida mais saudável em seu processo de saúde-doença, ajustando seus planos e sonhos às restrições e complicações desta comorbidade. Torna-se evidente para os usuários diagnosticados com a DC que, com o devido acompanhamento de enfermagem, é possível garantir um grau satisfatório e duradouro de QV, mesmo considerando que a doença não tem cura.

Impacto da telessaúde e da atuação dos enfermeiros na doença de Crohn

Esta seção destaca o impacto crucial da telessaúde e a adaptação dos enfermeiros a essa nova realidade na assistência à DC. Assim, nesta categoria abordar-se a influência da telessaúde e dos enfermeiros em diversos aspectos, incluindo a acessibilidade, qualidade dos cuidados e o impacto financeiro na gestão da DC.

A telessaúde emergiu como uma ferramenta crucial na prestação de cuidados à distância. Sua relevância na assistência à DC é inegável, pois, por meio dessa tecnologia, os usuários podem receber atendimento médico e de enfermagem de forma flexível, independentemente do local. A flexibilidade oferecida pela telessaúde empodera os usuários, permitindo-lhes maior autonomia sobre sua saúde. Além disso, a telessaúde elimina barreiras geográficas, possibilitando que usuários distantes tenham acesso a especialistas e cuidados especializados, contribuindo para a acessibilidade.¹⁸

Evidências robustas têm demonstrado que o uso da telessaúde oferece uma série de benefícios adicionais. Entre eles, destaca-se a significativa redução no tempo de atendimento, uma vez que os usuários podem ser prontamente atendidos em suas próprias residências. Essa abordagem também contribui para a diminuição dos custos relacionados ao deslocamento de usuários e profissionais de saúde, aliviando o ônus financeiro e o estresse associado às viagens frequentes.²⁶

Um aspecto notável é a melhoria na qualidade assistencial proporcionada pela telessaúde, permitindo o acesso a especialistas mesmo em áreas remotas, onde a presença de profissionais altamente especializados pode ser limitada. A capacidade da telessaúde de conectar usuários e profissionais da saúde de forma eficaz, independentemente de sua localização geográfica, potencializa as opções de tratamento e apoio, resultando em um atendimento mais eficiente e eficaz.²⁷

Navarro-Correal et al.¹⁸ enfatiza em seu estudo a relevância da telessaúde na assistência à DC e o papel do EADII na prestação de cuidados à distância. Enfermeiros, incluindo os EADII, desempenham um papel crucial na assistência à DC por meio da telessaúde. Eles fornecem suporte, educação e monitoramento contínuo a usuários, mesmo à distância. Esta transição exige uma mudança nas práticas e o desenvolvimento de novas habilidades para atender às necessidades dos usuários de forma remota. A capacidade de adaptar-se a essa nova modalidade de cuidados é fundamental para a eficácia do atendimento e para a promoção da qualidade dos cuidados.¹⁸⁻²⁸

Corroborando, Santos²⁹, em sua dissertação acerca do telecuidado no tratamento da DC, identificou resultados positivos com relação à redução na taxa de incidência de complicações medicamentosas relacionadas à DC, mediante o acompanhamento dos usuários com essa tecnologia.

Assim, os usuários diagnosticados com a DC podem acessar especialistas em suas condições de forma mais conveniente, evitando deslocamentos desnecessários. No entanto, como observado no estudo³⁰, as visitas remotas podem não ser adequadas para todos os perfis de usuários. Portanto, a telessaúde deve ser implementada de forma personalizada, levando em consideração as necessidades individuais dos usuários para garantir a qualidade dos cuidados oferecidos.

Além dos benefícios para usuários e profissionais de saúde, a telessaúde também tem implicações financeiras na gestão da DC. Ela pode reduzir custos ao evitar internações e deslocamentos frequentes, proporcionando um alívio significativo nas despesas dos usuários e do sistema de saúde. No entanto, como destacado por Shah *et al.*³¹, o sucesso da telessaúde pode ser influenciado por fatores como a existência de protocolos clínicos bem definidos e desafios de acessibilidade. Portanto, é essencial abordar questões financeiras com cuidado e promover igualdade de acesso à telessaúde para garantir que todos os usuários se beneficiem dela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais resultados do estudo destacam a importância dos cuidados de enfermagem centrados no bem-estar do usuário, controle da doença, apoio emocional e no estímulo ao autocuidado. A enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e na gestão eficaz da doença de Crohn, evidenciando também um aumento significativo da integração da telessaúde na assistência.

Esses resultados têm implicações significativas para a prática em enfermagem, destacando a necessidade dos profissionais de enfermagem buscarem especializações e capacitações para oferecer uma assistência mais abrangente e direcionada aos usuários com doença de Crohn. Com o crescimento global da prevalência da doença de Crohn, é essencial que a enfermagem esteja preparada para enfrentar os desafios específicos, incluindo a gestão clínica da condição, o apoio psicológico e a promoção do autocuidado.

O estudo enfrentou algumas limitações, como a escassez de pesquisas nacionais sobre o tema, o que restringiu a contextualização dos cuidados de enfermagem à realidade brasileira. Além disso, a presença de artigos desatualizados também afetou a amplitude da análise.

Diante dessas limitações, sugere-se que estudos futuros abordem essas lacunas de conhecimento. Recomenda-se a realização de pesquisas nacionais para explorar os principais cuidados de enfermagem para usuários com doença de Crohn no contexto brasileiro. É crucial também avaliar a compreensão e perspectiva dos usuários e seus familiares em relação aos cuidados de enfermagem, visando promover a autonomia no autocuidado.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn (ABCD). Sobre a doença de crohn: o que é? [Internet]. 2023 [acesso em 29 de abril 2023]. Disponível em: <https://www.abcd.org.br/sobre-a-doenca-de-crohn/>
2. Gasparini RG, Sasaki LY, Saad-Hossne R. Inflammatory bowel disease epidemiology in São Paulo State, Brazil. *Clinical and Experimental Gastroenterology*. [Internet]. 2018 [cited 2023 jul 23];18(11). Available from: <https://doi.org/10.2147/CEG.S176583>
3. Tonsic BR, Cardoso BM. Papel dos imunomoduladores na doença de crohn. In: IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica [evento na internet]. 2018 out 23-26; Paraná, Brasil [acesso em 17 de maio de 2023]. Disponível em: https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/2239/1/barbara_ribeiro_tonsic.pdf
4. Matsuoka K, Kobayashi T, Ueno F, Matsui T, Hirai F, Inoue N, et al. Evidence-based clinical practice guidelines for inflammatory bowel disease. *J. gastroenterol*. [Internet]. 2018 [cited 2023 abr 29];53(3). Available from: <https://doi.org/10.1007/s00535-018-1439-1>
5. Seyedian SS, Nokhostin F, Malamir MD. A review of the diagnosis, prevention, and treatment methods of inflammatory bowel disease. *J. Med Life*. [Internet]. 2019 [cited 2023 mar 29];12(2). Available from: <https://doi.org/10.25122/jml-2018-0075>
6. Venito LS, Santos MSB, Ferraz AR. Doença de Crohn e retocolite ulcerativa. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. [Internet]. 2022 [acesso em 28 de abril de 2023];15(7). Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e10667.2022>
7. Mota ES, Kiss DR, Teixeira M G, Almeida MG, Sanfront FA, Habr-Gama A, Cecconello I. Manifestações extra-intestinais em doença de Crohn e retocolite ulcerativa: prevalência e correlação com o diagnóstico, extensão, atividade, tempo de evolução da doença. *Rev bras Coloproct*. [Internet]. 2007 [acesso em 12 de maio de 2023];27(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-98802007000400001>

8. World Gastroenterology Organization (WGO). Doença inflamatória intestinal: uma perspectiva global. In: Practice Guidelines: Manejo clínico da DII. [Internet]. 2009 [cited 2023 mar 31]. Available from: <https://www.worldgastroenterology.org/UserFiles/file/guidelines/inflammatory-bowel-disease-portuguese-2009.pdf>
9. Araújo SEA, Dias AR, Seid VE, Campos FG, Nahas SC. Videocirurgia no manejo da doença de Crohn intestinal. *Rev bras Coloproct.* [Internet]. 2010 [acesso em 28 de abril de 2023];30(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-98802010000300001>
10. Oliveira JA, Viebig RF, Nacif M, Bazanelli AP. Relação do consumo alimentar com sinais e sintomas na doença de Crohn. *Brazilian J. Development.* [Internet]. 2021 [acesso em 26 de abril de 2023];7(7). Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n7-549>
11. Papacosta NG, Nunes GM, Pacheco RJ, Cardoso MV, Guedes VR. Doença de crohn: um artigo de revisão. *Rev de Patologia do Tocantins.* [Internet]. 2017 [acesso em 01 de abril de 2023];4(2). Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uft.2446-6492.2017v4n2p25>
12. Lopes AM, Costa APC, Silva GRF, Fernandes ADBF. Diagnosis and nursing activities for the care of patient with Crohn's disease. *Rev Enferm UFPI.* [Internet]. 2019 [cited 2023 may 10];8(2). Available from: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.8245-51>
13. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* [Internet]. 2010 [acesso em 15 de fevereiro de 2023];8(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
14. Page MJ, Mckenzie J, Bossuyt P, Boutron I, Hoffmann T, Mulrow CD. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* [Internet]. 2021 2019 [cited 2023 aug 11];372(71). Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
15. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. 2023 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde [acesso em 18 de março de 2023]. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
16. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016. 2016 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde [acesso em 19 de março de 2023]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581
17. Machado K, Andrade PCST, Toledo TT, Peres EM, Gomes HF, Almeida IS, et al. Aspectos sociodemográficos e clínicos relacionados à doença de crohn em adolescentes. *Enferm Foco.* [Internet]. 2021 [acesso em 10 de maio de 2023]; 2(5). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4523>
18. Navarro-Correal S, Borrueal N, Robles V, Guise CH, Ayala LFM, Martinez ZP, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on the activity of advanced-practice nurses on a reference unit for inflammatory bowel disease. *Gastroenterología y Hepatología.* [Internet]. 2019 [cited 2023 aug 15];44(7). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.gastrohep.2020.11.018>
19. Guimarães MC, Gonçalves MDS, Silva CP. Doença de Crohn: um estudo de caso. *Humanidades e Tecnologia em Revista (Finom).* [Internet]. 2020 [acesso em 30 de abril de 2023];23(1). Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1187/865
20. Siegel CA. Refocusing IBD Patient Management: Personalized, Proactive, and Patient-Centered Care. *The American J. Gastroenterology.* [Internet]. 2018 [cited 2023 aug 19];113(10). Available from: <https://doi.org/10.1038/s41395-018-0246-x>
21. Kemp K, Dibley L, Chauhan U, Greveson K, Jäghult S, Ashton K, et al. Second N-ECCO Consensus Statements on the European Nursing Roles in Caring for Patients with Crohn's Disease or Ulcerative Colitis. *J. Crohn's and Colitis.* [Internet]. 2018 [cited 2023 may 04];12(7). Available from: <https://doi.org/10.1093/ecco-jcc/jjy020>
22. Coenen S, Weyts E, Vermiere S, Ferrante M, Noman M, Ballet V, et al. Effects of introduction of an inflammatory bowel disease nurse position on the quality of delivered care. *European J. Gastroenterology & Hepatology.* [Internet]. 2017 [cited 2023 may 11];29(6). Available from: <https://doi.org/10.1097/MEG.0000000000000839>

23. Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite (GEBIIB). Os cuidados de Enfermagem em Doença Inflamatória Intestinal [Internet]. 2019 [acesso em 21 de junho de 2023]. Disponível em: <https://gediib.org.br/pg/noticias-pg/os-cuidados-de-enfermagem-em-doenca-inflamatoria-intestinal/>
24. Silva DM, Mello JM, Schneider LCL, Santana DMG. Papel da enterografia no diagnóstico da Doença de Crohn. Arquivos do MUDI. [Internet]. 2019 [acesso em 12 maio de 2023];23(3). Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/download/51517/751375149128/>.
25. Martinelli CL. Análise da qualidade de vida de um indivíduo portador da doença de Crohn após prescrição de enfermagem [Graduação em Enfermagem]. Espírito Santo (Brasil): Católica de Vitória Centro Universitário; 2018. [acesso em 03 de agosto de 2023]. Disponível em: https://unisaes.br/wp-content/uploads/2021/10/2018-1_Enf_Charlene.pdf
26. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, Paiva CCN, Ribeiro GR, Santos DL, Silva RM. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad. Saúde Pública. [Internet]. 2020 [acesso em 12 de maio de 2023];36(5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>
27. Portnoy J, Waller M, Elliott T. Telemedicine in the Era of COVID-19. J Allergy Clin Immunol Pract. [Internet]. 2020 [cited 2023 may 12];8(5). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jaip.2020.03.008>
28. Barbosa IA, Silva MJP. Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication?. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2017 [cited 2023 may 25];70(5). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0142>
29. Santos RM. O telecuidado no tratamento das doenças inflamatórias intestinais: ensaio clínico randomizado. [Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial]. Rio de Janeiro (Brasil): Universidade Federal Fluminense; 2016. [acesso em 01 de novembro de 2023]. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/5894/Rachael%20Miranda%20dos%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
30. Hoyo J, Millán M, Garrido-Marim A, Nos P, Acosta MB, Bujanda L, et al. Changes in the management of IBD patients since the onset of COVID-19 pandemic. A path toward the implementation of telemedicine in Spain?. Gastroenterol Hepatol. [Internet]. 2022 [cited 2023 may 12];45(9). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.gastrohep.2021.08.006>
31. Shah KP, Triana AJ, Gusdorf RE, Mccoy AB, Pabla B, Scoville E, Dalal R, et al. Demographic Factors Associated With Successful Telehealth Visits in Inflammatory Bowel Disease Patients. Inflamm Bowel Dis. [Internet]. 2022 [cited 2023 apr 22];28(3). Available from: <https://doi.org/10.1093/ibd/izab068>.